



PERSPECTIVA HISTÓRICA DO PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO COMPORTAMENTAL ANIMAL (P.E.C.A.) DA FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO – FPZSP

Paloma Lucin Bosso¹; Ana Maria Beresca¹; Adriano Gomes de Arruda¹; Paula Ribeiro Prist¹.

¹Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Avenida Miguel Stéfano, 4.241 – Água Funda – São Paulo – SP – 04301-905, palomabosso@yahoo.com.br.

Todos os cuidados destinados à manutenção de animais em cativeiro são necessários, porém o ambiente previsível em que estes são criados, pode comprometer o bem-estar dos mesmos. Um ambiente sem estímulos que não permitam aos animais a expressão de comportamentos específicos pode então contribuir com o surgimento de comportamentos anormais. Atento a isso, a FPZSP criou em 2002 o P.E.C.A. para oferecer rotineiramente atividades de enriquecimento aos animais (aves, mamíferos e répteis) da exposição, do setor extra, em tratamento veterinário e do Zôo Safari. Semanalmente tais atividades são determinadas em uma programação e realizadas de maneira bastante variada, de acordo com as necessidades de cada espécie, a fim de oferecer frequentemente aos animais algo com caráter de novidade e imprevisibilidade. Além disso, são também oferecidos enriquecimentos aos animais de hábito noturno que participam da visita crepuscular noturna. Para avaliar a eficácia das atividades oferecidas, bem como garantir a segurança dos animais, todas essas atividades são acompanhadas de observações e registros etológicos. Para tal, observações *ad libitum* foram realizadas durante 5 meses, para desenvolver no P.E.C.A. 13 etogramas e 3 fichas de campo diferentes de acordo com os repertórios comportamentais apresentados pelas classes de animais participantes. Deste modo, atualmente todos os indivíduos têm seus comportamentos registrados em fichas de campo para posterior análise estatística e avaliação percentual. O método de amostragem utilizado é o animal focal (para um indivíduo) ou scan (para grupos) com registros instantâneos, em intervalos de 30 segundos. As atividades do programa vêm crescendo anualmente, partindo de 30 em 2002 a 5249 em 2006. Até o presente momento o programa já atendeu 19% do plantel da FPZSP, beneficiando 15% da população de aves, 59% de mamíferos e 6% de répteis. As atividades do P.E.C.A. contribuem de forma multidisciplinar com as demais realizadas na FPZSP em prol da conservação *ex situ*. Sabendo que as atividades de enriquecimento podem gerar uma melhora na funcionalidade biológica dos animais, ao melhorar o bem-estar dos indivíduos da FPZSP, o P.E.C.A. contribuiu com o núcleo de medicina veterinária preventiva existente no local. Além disso, também auxilia nas atividades de educação ambiental do zoológico, visto que ao observar os animais interagindo com um ambiente dinâmico, no qual eles têm oportunidade de desempenhar comportamentos naturais, de acordo com seus instintos, os visitantes verificam a necessidade dos animais em expressar comportamentos próprios da sua espécie.